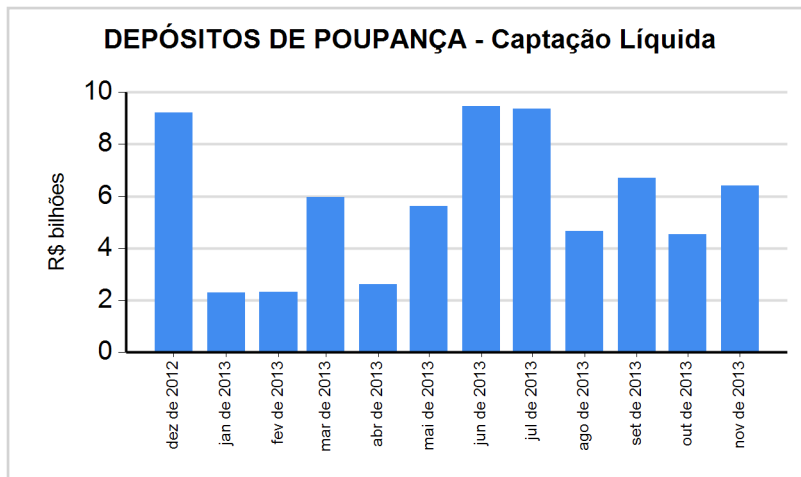


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 1.65% em novembro/ 2013 se comparado a outubro/ 2013: de R\$574.22 bilhões para R\$583.70 bilhões. Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em novembro, uma entrada líquida de R\$6.40 bilhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1994 a novembro de 2013, foram concedidos financiamentos para construção de 1.371.603 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a aquisição de 1.690.535 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 365.91 bilhões. Esse valor é bem superior ao da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 188.79 bilhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze últimos meses, de dezembro de 2012 a novembro de 2013, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 100.86 bilhões (499.313 unidades), em comparação com R\$ 76.49 bilhões (428.916 unidades) entre dezembro de 2011 e novembro de 2012. Esses números representam acréscimo de 31.86% no valor nominal dos financiamentos concedidos e um acréscimo de 16.41% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 73.08% (R\$ 73.71 bilhões) foram destinados à aquisição de unidades já construídas e o restante, 26.92% (R\$ 27.15 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

2.3 - Exigibilidades

O quociente Aplicações Totais / Exigibilidades — que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN — comparando-se outubro com novembro de 2013, temos:

Tabela 1: Exigibilidades por tipo de instituição.

Tipo de Instituição	novembro	outubro
Caixas Econômicas	107,33%	108,88%
Instituições Privadas	110,29%	110,77%
Instituições Públicas	162,52%	159,74%

2.4 - Operações do SFH e às Taxas de Mercado

O quadro abaixo apresenta um comparativo das operações do SFH e às taxas de mercado:

Tabela 2: Operações SFH e à taxa de mercado.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

	de outubro de 2012 a novembro de 2013		de outubro de 2012 a novembro de 2011	
	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades
SFH	53,81	303.914,00	62,57	390.879,00
TAXA DE MERCADO	53,80	217.154,00	19,36	63.020,00

2.5 - Distribuição Geográfica dos Financiamentos Imobiliários

A tabela a seguir apresenta a distribuição regional dos financiamentos imobiliários no mês de novembro

Tabela 3: distribuição regional dos financiamentos imobiliários.

Região	Distribuição de Financiamentos
Norte	3,67%
Nordeste	10,20%
Centro-Oeste	7,84%
Sudeste	64,11%
Sul	14,19%

2.6 - Inadimplência

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 3,42%. Esse percentual era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. A tabela a seguir apresenta um resumo da inadimplência do mês por tipo de contrato de financiamento.

Tabela 4: taxa de inadimplência por tipo de contrato.

Tipos de contrato	Taxa de Inadimplência
firmados até 28.02.86	39,52
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo do PES/CP	63,69
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	75,50
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES - Plano de Equivalência Salarial	71,98
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PC	82,15
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	44,78
firmados após 24.06.98 ao amparo do PES	31,88
firmados após 24.06.98 ao amparo do PCR	10,94
firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	1,76

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).